

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS – MESTRADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO LEITURA E COGNIÇÃO

Diane Blank Bencke

**ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO LEITORA EM PORTUGUÊS
BRASILEIRO E EM INGLÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA:
um estudo comparativo sobre transferência lingüística no âmbito da
metacognição**

Santa Cruz do Sul, dezembro de 2008

Diane Blank Bencke

**ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO LEITORA EM PORTUGUÊS
BRASILEIRO E EM INGLÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA:
um estudo comparativo sobre transferência lingüística no âmbito da
metacognição**

Dissertação apresentada ao PPG em Letras -
Mestrado, área de concentração em Leitura e
Cognição, Universidade de Santa Cruz do Sul –
UNISC, como requisito parcial para obtenção do
título de Mestre em Letras.

Orientadora: Prof.^a Dr. Rosângela Gabriel
Co-orientadora: Prof.^a Dr. Lilian Cristine Scherer

Santa Cruz do Sul, dezembro de 2008

B457e

Bencke, Diane Blank

Estratégias de compreensão leitora em português brasileiro e em inglês como segunda língua : um estudo comparativo sobre transferência lingüística no âmbito da metacognição / Diane Blank Bencke. - 2008.

212 f. : il.

Orientadora: Rosângela Gabriel

Dissertação (Mestrado) – Universidade de Santa Cruz do Sul, 2008.

Bibliografia.

1. Cognição. 2. Compreensão na leitura. 3. Aquisição da segunda língua. 4. Língua inglesa. I. Gabriel, Rosângela. II. Universidade de Santa Cruz do Sul. Programa de Pós-Graduação em Letras. III. Título.

CDD: 401.93

Bibliotecária : Muriel Thurmer - CRB 10/1558

Diane Blank Bencke

**ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO LEITORA EM PORTUGUÊS
BRASILEIRO E EM INGLÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA:
um estudo comparativo sobre transferência lingüística no âmbito da
metacognição**

Esta dissertação foi submetida ao PPG em Letras –
Mestrado, área de concentração em Leitura e
Cognição, Universidade de Santa Cruz do Sul –
UNISC, como requisito parcial para obtenção do
título de Mestre em Letras.

Prof.^a Dr. Rosângela Gabriel
Orientadora

Prof.^a Dr. Lilian Cristine Scherer
Co-orientadora

Prof. Dr. Jorge Alberto Molina

Prof.^a Dr. Ingrid Finger

A Deus,
*“Porque dele, e por meio dele,
e para ele são todas as coisas”.*
(Rm 11. 36^a)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus pela plenitude da vida e pelas bênçãos da saúde, da família, do trabalho, do estudo, do lazer e da amizade. Graças a Deus que concede a sabedoria e a força necessária ao longo das circunstâncias da nossa existência.

Agradeço também à minha família, pelo carinho, companhia e investimento pessoal e profissional em mim, sempre valorizando o estudo, já que esta dissertação também é um projeto familiar. Aos demais parentes pelo acompanhamento e torcida nesta caminhada do mestrado.

Em especial sou grata à professora Dra. Rosângela Gabriel, a quem devo a maior parte da minha formação como pesquisadora, pela orientação na monitoria de pesquisa e monografia de graduação e nesta dissertação. Pela aprendizagem de conhecimentos da Lingüística, métodos de organização e redação acadêmica e pelo incentivo e acompanhamento em eventos de Letras, aspectos tão importantes para que eu chegasse até aqui. Também estendo os meus agradecimentos à co-orientadora Dra. Lílian Cristine Scherer, a professora que fez com que eu me apaixonasse pelo inglês durante a faculdade de Letras, pelas contribuições à pesquisa, por ser sempre tão prestativa para auxiliar no processo de construção da dissertação e pela revisão do trabalho.

Aos demais professores do Mestrado em Letras, que através de suas disciplinas tiveram uma importante participação na minha formação acadêmica. Do mesmo modo, aos professores do Departamento de Letras e Administração que possibilitaram a realização da etapa de seleção de sujeitos durante suas aulas.

Aos juízes Elenor José Schneider, Carlos René Ayres, Karen Santorum, Virgínia Tartari Klein, cujo auxílio foi muito importante para o estabelecimento da tipologia de classificação dos resumos dos textos utilizados nos instrumentos em português e em inglês. Ao professor de inglês, falante nativo do idioma, Alan Longbottom, pela revisão do instrumento de compreensão leitora em inglês. À colega de trabalho e amiga Alexandra Stein pelo auxílio na revisão ortográfica-gramatical. Aos participantes da pesquisa, cuja participação foi decisiva para que o estudo empírico desta dissertação se concretizasse. Obrigada pela presença em

uma coleta de dados extensa – 3 etapas - pela boa vontade e interesse em colaborar nesta pesquisa e pelas novas amizades surgidas a partir dela.

Aos colegas de escola e de mestrado, pela amizade e troca de experiências, especialmente à Alayde Motta, sempre muito solícita para discutir idéias deste trabalho. Aos demais amigos, pelos momentos de descontração igualmente importantes para refrescar a lida de ser mestranda.

Ao Jorge Luiz Schmidt, bolsista de iniciação científica (BIC/FAPERGS), pelo desenvolvimento do software dos instrumentos do estudo empírico desta dissertação. E ao estatístico Jorge Michael, pelo auxílio na análise estatística e pela introdução a essa complexa, porém interessante área.

A todos que direta ou indiretamente me auxiliaram na vivência do “estado dissertativo do ser” !?, muito obrigada!!!!

Creio

CREIO que a função principal da escola é a de desenvolver ao máximo a competência da leitura e da escrita em seus alunos.

CREIO na leitura, porque ler é conhecer - o que aumenta consideravelmente o leque de entendimento, de opção e de decisão das pessoas em geral.

CREIO na leitura como uma reação ao texto, levando o leitor a concordar e a discordar, a decidir sobre a veracidade ou a distorção dos fatos, dismantelando estratégias verbais e fazendo a crítica dos discursos - atitudes essenciais ao estado de vigilância e lucidez de qualquer cidadão.

CREIO na escrita como instrumento de luta pessoal e social, com que o cidadão adquire um novo conceito de ação na sociedade.

CREIO que, quando as pessoas não sabem ler e escrever adequadamente, surgem homens decididos a LER e ESCREVER por elas e para elas.

CREIO que nossas possibilidades de progresso são determinadas e limitadas por nossa competência em leitura e escrita.

CREIO, por isso, que a linguagem constitui a ponte ou o arame farpado mais poderoso para dar passagem ou bloquear o acesso ao poder.

CREIO que o homem é um ser de linguagem, um animal semiológico, com capacidade inata para aprender e dominar sistemas de comunicação.

CREIO, assim, que a linguagem é um DOM, mas um DOM de TODOS, pois o poder de linguagem é apanágio da espécie humana.

CREIO que o educando pode crescer, desenvolver-se e firmar-se lingüisticamente, liberando seus poderes de linguagem, através da simples exposição a bons textos.

CREIO, por isso, em M. Quintana, que afirmou: "Aprendi a escrever lendo, da mesma forma que se aprende a falar ouvindo, naturalmente."

CREIO, pois, no aluno que se ensina, no aluno como um auto/mestre, num processo de auto-ensino.

CREIO que o ato de escrever é, primeiro e antes de tudo, fruto do desejo de nos multiplicarmos, de nos transcendermos, e mesmo de nos imortalizarmos através de nossas palavras.

CREIO, juntamente com quem escreveu aos coríntios, que a um o Espírito dá a palavra de sabedoria; a outro, a palavra de ciência segundo o mesmo Espírito; a outro, o mesmo Espírito dá a fé; a outro, ainda, o único e mesmo Espírito concede o dom das curas; a outro o poder de fazer milagres; a outro, a profecia; a outro, ainda, o dom de as interpretar.

CREIO que a ti te foi dado o poder da PALAVRA.

CREIO, por isso, na tua paixão pela palavra. Para anunciar esperanças. Para denunciar injustiças. Para in(en)formar o mundo com a-vida-toda-linguagem.

PORTANTO, vem! Levanta tua voz em meio às desfigurações da existência, da sociedade: tu tens a palavra. A tua palavra. Tua voz. E tua vez.

Gilberto Scarton

RESUMO

A metacognição, monitoramento de qualquer iniciativa cognitiva (FLAVELL, 1981) e a transferência lingüística, a transposição de conhecimentos de uma língua primeiramente adquirida pelo aprendiz no seu desempenho na língua-alvo, são fenômenos que podem se manifestar na compreensão leitora. Sendo assim, a presente dissertação busca realizar uma aliança teórica e empírica entre metacognição, transferência lingüística e compreensão leitora, investigando a transferência de estratégias metacognitivas de leitura entre português brasileiro e inglês como segunda língua. A partir disso, objetiva-se verificar os tipos e a frequência de uso de estratégias metacognitivas de leitura em L1 e em L2 em dois cursos com enfoques de formação diferentes, bem como observar a possível manifestação do fenômeno da transferência lingüística no plano das estratégias leitoras metacognitivas e a forma como isso se manifesta. Para tal, esta pesquisa foi dividida em duas etapas. Inicialmente, realizou-se o levantamento bibliográfico sobre os temas desenvolvidos nesta dissertação. Em seguida, foi conduzido um estudo empírico com 16 acadêmicos de Letras e 16 de Administração com proficiência a partir de 50% na parte de leitura de um exemplar do TOEIC. Os participantes responderam a um teste de compreensão leitora em português e em inglês no computador através da técnica do protocolo escrito retrospectivo. Após, foram classificadas as estratégias metacognitivas de leitura utilizadas a partir de uma adaptação compilada da taxonomia de Filho (2002), Joly, Cantalice e Vendramini (2004), Joly, Santos, Marini (2006) e Joly (2007). A pontuação obtida nas questões de múltipla-escolha foi computada e os níveis dos resumos analisados, mediante a classificação de Carrell (1992). Os dados foram analisados quantitativa e qualitativamente inter e intragrupos. A análise intergrupos indicou uma considerável padronização quanto ao tipo e à frequência de uso das categorias de estratégias leitoras metacognitivas utilizadas nos instrumentos. A principal diferença encontrada foi no maior acesso ao conhecimento prévio em ambos os instrumentos pelo grupo de Letras em relação ao grupo de Administração. Ainda no plano comparativo, verificou-se que alunos do curso de Letras utilizaram mais estratégias metacognitivas de compreensão leitora em relação aos alunos do curso de Administração em ambos os instrumentos, em português brasileiro (L1) e em inglês (L2). Além disso, observou-se a ocorrência parcial de transferência de estratégias metacognitivas de leitura em português brasileiro na compreensão leitora em inglês e vice-versa. A homogeneidade no tipo e frequência de uso de estratégias leitoras parece indicar transferência de estratégias leitoras metacognitivas em nível inconsciente ou a existência de

procedimentos leitores comuns empregados por falantes de línguas e formações acadêmicas diferentes, e assim talvez a existência também de padrões cognitivos nessa atividade.

Palavras-chave: metacognição, transferência lingüística, leitura em L1 e L2 (inglês), estratégias leitoras

Strategies of reading comprehension in Brazilian Portuguese and in English as a second language: a comparative study about metacognitive language transfer

ABSTRACT

Metacognition, self-monitoring of any cognitive enterprise (FLAVELL, 1981) and linguistic transfer, the transposition of knowledge from a firstly acquired language by the learner to his/her performance in the target language, are phenomena expressed on reading comprehension. Considering this, this dissertation aims to develop a theoretical and an empirical alliance among metacognition, linguistic transfer and reading comprehension, by investigating the transfer of metacognitive reading strategies between Brazilian Portuguese and English as a second language. It aims to verify types and frequency of metacognitive reading strategies use in L1 and L2 in two university courses with different formation backgrounds, besides of observing the possible manifestation of the linguistic transfer phenomenon on metacognitive reading strategies. This research was divided in two steps. Initially, a literature review on the main topics of the dissertation has been developed. Following, an empirical study has been implemented with 16 university students of a Language and Literature course and with 16 Business students, both groups with proficiency in English of 50% in the reading part of a sample of TOEIC. The participants solved a reading comprehension test in Portuguese and English on the computer through a retrospective written protocol. After that, the metacognitive reading strategies used were classified through an adaptation of the taxonomy of Filho (2002), Joly, Cantalice e Vendramini (2004), Joly, Santos, Marini (2006) and Joly (2007). Accuracy on multiple-choice questions was computed and the levels of the summaries produced were analyzed through Carrell's (1992) taxonomy. Data were analyzed quantitative and qualitatively in an inter- and intragroups analysis. The inter-groups analysis indicated a considerable padronization in type and frequency of metacognitive reading strategies used in the instruments. The main difference was in the main access to previous knowledge in both instruments by the Language and Literature group in relation to the Business group. The Language and Literature course students used more metacognitive reading comprehension strategies in relation to the Business ones in both instruments, in Brazilian Portuguese (L1) and in English (L2).

Moreover, there was a partial occurrence of metacognitive reading strategies transfer in Brazilian Portuguese and in reading comprehension in English and vice-versa. The homogeneity on type and frequency of use of reading strategies may indicate the presence of transfer of metacognitive reading strategies in an unconscious level or the existence of common reading procedures used by speakers of different languages and with different academic background, along with possible cognitive patterns on this activity.

Keywords: metacognition, linguistic transfer, reading in L1 and L2 (English), reading strategies

INTRODUÇÃO

A propriedade de perceber, assimilar e compreender o entorno por meio de operações mentais caracteriza a cognição. Mas além de conhecer o seu entorno, o homem também é dotado da capacidade de ter consciência do que conhece, o que se denomina metacognição, monitoramento de qualquer iniciativa cognitiva (FLAVELL, 1981). Como parte da cognição, enquanto controle e regulação de empreendimentos cognitivos, a metacognição é um dos temas do escopo teórico das Ciências Cognitivas, área de investigação que inclui disciplinas como Filosofia, Psicologia, Neurociência, Lingüística, Ciência da Computação, Inteligência Artificial, entre outras.

Uma das operações mentais possíveis graças às características da cognição humana é a leitura, que potencializa o aprendizado enciclopédico-lingüístico e permite uma ampla discussão teórica, pois, conforme Gabriel (2005, p. 207):

dissertar sobre leitura, compreensão em leitura e avaliação da compreensão em leitura é tarefa das mais complexas, pois sempre haverá algo que não foi dito, dada a infinidade de elementos envolvidos. Discutir a compreensão em leitura pressupõe que consideremos não apenas os processos mentais individuais através dos quais o leitor constantemente testa hipóteses e faz inferências, mas também os aspectos externos, como natureza e uso da língua, relações interpessoais e diferenças sócio-econômicas e culturais.

Ato de processamento cognitivo e metacognitivo (KLEIMAN, 1998), a compreensão leitora pode ser desenvolvida com o auxílio da metacognição, pois mesmo que a proficiência leitora esteja ligada à automatização e, portanto, à inconsciência, o monitoramento dos processos cognitivos, característica da metacognição, pode auxiliar na compreensão leitora. A metacognição, além de relacionada à proficiência leitora (LEFFA, 1996), também auxilia na transferência de conhecimentos, altamente benéfica em contextos de aprendizagem, como na influência do conhecimento lingüístico prévio na aquisição de uma segunda (ou terceira, quarta...) língua, doravante referida como AL2¹.

Quanto à transferência de conhecimentos, na leitura, assim como na produção oral e escrita e na compreensão auditiva, o aprendiz de segunda língua pode elaborar um *output*

¹ Os termos L2 e língua estrangeira serão empregados indistintamente nesta dissertação. Ademais, língua materna e L1 serão usadas na perspectiva da sinonímia. Eventualmente, poderão ser usados os termos língua-alvo e língua de chegada para a L2 e língua-mãe, língua nativa e língua de partida para a L1 como sinônimos.

lingüístico em segunda língua (L2) que reflete um raciocínio em primeira língua, um dos aspectos e/ou fatores intervenientes no aprendizado de uma segunda língua. Esse fenômeno é denominado de transferência lingüística: a transposição de estruturas de uma língua primeiramente adquirida pelo aprendiz no seu desempenho na língua-alvo. Frequentemente estudada apenas na perspectiva lingüística, em aspectos gramaticais, neste estudo, evidencia-se a pesquisa sobre a transferência de procedimentos como estratégias, observando-se que na leitura em língua estrangeira o aprendiz tende a fazer uso dos mesmos procedimentos leitores que emprega em L1 (ALDERSON e URQUHART, 1984).

Assim, o objetivo deste trabalho é estabelecer uma aliança teórica e empírica entre os fenômenos da metacognição, transferência lingüística e compreensão leitora. Nessa aliança teórico-experimental, investiga-se a ocorrência de procedimentos monitorados, tais como as estratégias metacognitivas de compreensão leitora de L1 (português brasileiro) em L2 (inglês) e vice-versa, verificando-se a ocorrência do fenômeno da transferência nesse âmbito. Ressalta-se que, além da realização dessa aliança teórico-experimental, outra preocupação desta dissertação é a vinculação esporádica desses temas ao ensino.

Para o alcance desses objetivos, esta dissertação foi organizada três partes principais: a apresentação do referencial teórico, a descrição do estudo empírico e a discussão dos dados produzidos na pesquisa aqui desenvolvida, englobando metacognição, transferência lingüística e compreensão leitora. O primeiro capítulo, que traz o aporte teórico, organiza-se em cinco etapas. Inicialmente é discutido o conceito de metacognição, concentrando-se em suas definições e estudos e, em seguida, o conceito de metacognição é aplicado à área do ensino, analisando-se suas implicações pedagógicas. Após investigam-se processos de aquisição de segunda língua (AL2), com ênfase na concepções e escopo teórico, logo após enfocando-se a transferência lingüística enquanto fenômeno da cognição. Na última etapa do referencial teórico, estuda-se a compreensão em leitura sob diferentes prismas. O segundo capítulo, por sua vez, traz o estudo empírico-experimental conduzido, contemplando aspectos como descrição dos instrumentos e procedimentos de pesquisa. O terceiro capítulo, por seu turno, traz a apresentação, análise e discussão dos dados coletados. Ao término, seguem as considerações finais.